

# ÊXODO RURAL

A SUCESSÃO FAMILIAR.

Manual Educativo

**REALIZAÇÃO**

# **SINTARGS**

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA,  
QUALIFICAÇÃO E ESTUDO**

***Edição 01***

Março de 2025

# SUMÁRIO

4.....Histórico do Êxodo Rural no Brasil

6..... Histórico do Êxodo Rural no Rio Grande do Sul

8..... Êxodo Rural

9..... Município com Êxodo Rural Ainda

10... A Colonização do Rio Grande do Sul

12... Influências Culturais

16... Êxodo Rural de Jovens

18... Possíveis Soluções para Êxodo Rural de Jovens

20... Reverter o Êxodo Rural de Jovens

22... Propostas para Reverter o Êxodo Rural de Jovens

23...Importância do ITAQE e do SINTARGS

Criação e Edição

Jeferson Ferreira da Rosa  
Carlos Alberto Turra

# Histórico do Êxodo Rural no Brasil

O êxodo rural no Brasil é um fenômeno significativo que ocorreu ao longo das últimas décadas, resultando na migração de grandes populações do campo para as áreas urbanas. Aqui está um histórico detalhado sobre esse fenômeno, incluindo datas, motivos e destinos principais:

## Décadas de 1950 e 1960

**Motivos:** A modernização da agricultura, com a introdução de maquinários agrícolas, reduziu a necessidade de mão-de-obra no campo. Além disso, o governo brasileiro investiu em políticas de industrialização, incentivando a urbanização e prometendo melhores empregos e condições de vida nas cidades.

**Destinos:** Grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte foram os principais destinos devido ao crescimento industrial e à oferta de empregos.

## Década de 1970

**Motivos:** O crescimento econômico do chamado "Milagre Econômico Brasileiro" (1968-1973) atraiu muitas pessoas do campo para as cidades, em busca de oportunidades econômicas. A construção civil, em particular, ofereceu muitos empregos nas cidades.

**Destinos:** Além das grandes capitais, cidades de médio porte começaram a se destacar como destinos, devido ao crescimento das indústrias fora dos grandes centros urbanos.

## Década de 1980

**Motivos:** A crise econômica e a hiperinflação afetaram severamente o setor agrícola, empurrando mais pessoas para fora do campo. As dificuldades econômicas nas áreas rurais levaram a uma busca por melhores condições de vida nas cidades.

**Destinos:** Continuação do fluxo para grandes centros urbanos, mas também para cidades médias, que começaram a se desenvolver como polos industriais e de serviços.

*continuidade...*

## **Década de 1990**

**Motivos:** Com a globalização e a abertura econômica, houve um aumento na competição internacional, afetando a agricultura familiar e pequenas propriedades. Isso intensificou o deslocamento para as cidades.

**Destinos:** Expansão do êxodo para cidades emergentes e capitais regionais, atraídas por novos polos industriais e de serviços.

## **Anos 2000 em diante**

**Motivos:** Melhoria nas condições de vida urbanas e a continuidade das dificuldades econômicas no campo, juntamente com a melhoria na infraestrutura urbana, continuaram a atrair pessoas para as cidades. Além disso, a mecanização agrícola continuou a reduzir a necessidade de trabalho no campo.

**Destinos:** Crescimento das periferias urbanas, com foco em regiões metropolitanas e capitais regionais que oferecem mais infraestrutura e oportunidades de trabalho.

## **Consequências do Êxodo Rural**

**Urbanização Acelerada:** Aumento da população urbana, resultando em desafios para as cidades, como habitação inadequada, saneamento básico e transporte público.

**Desenvolvimento Desigual:** Crescimento econômico concentrado em áreas urbanas, com a marginalização de regiões rurais.

**Mudanças Sociais:** Alterações na estrutura familiar e comunitária, com impacto cultural e social devido à migração.

O êxodo rural contribuiu significativamente para a transformação do Brasil em um país predominantemente urbano, impactando a economia, a sociedade e a cultura ao longo das décadas. As cidades, embora repletas de desafios, tornaram-se centros vibrantes de crescimento econômico e inovação.

## Histórico do Êxodo Rural no Rio Grande do Sul

O êxodo rural no Rio Grande do Sul, como em outras partes do Brasil, é um processo complexo com raízes históricas profundas e diversas motivações. Construir um histórico preciso com datas exatas para cada evento é desafiador, pois se trata de um fenômeno gradual e multifacetado, não de eventos isolados. Além disso, dados precisos sobre fluxos migratórios internos, especialmente em períodos mais antigos, são limitados.

### **Século XIX - Primeiras Migrações:**

**Motivações:** Busca por terras e oportunidades, expansão da fronteira agrícola, formação de novas colônias.

**Destinos:** Principalmente para o interior do estado, em direção ao oeste e noroeste, com a formação de novas cidades e comunidades agrícolas. Também houve migrações para outros estados do Sul do Brasil.

### **Início do Século XX (aproximadamente 1900 - 1950):**

**Motivações:** Modernização da agricultura, mecanização inicial, concentração fundiária, busca por melhores condições de vida e acesso a serviços (educação, saúde).

**Destinos:** Cidades de médio e grande porte dentro do estado, como Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria. Também intensifica-se a migração para outros estados, principalmente São Paulo e Paraná.

### **Meio do Século XX (aproximadamente 1950 - 1980):**

**Motivações:** Intensificação da mecanização agrícola, Revolução Verde, maior disparidade entre vida rural e urbana, industrialização em centros urbanos.

**Destinos:** Êxodo rural mais intenso para as grandes cidades, tanto dentro do RS quanto para outros estados. Crescimento das periferias urbanas e favelas.

*continuidade...*

## **Final do Século XX e Início do Século XXI (aproximadamente 1980 - presente):**

**Motivações:** Globalização, crises agrícolas, busca por novas oportunidades de trabalho e estudo, maior acesso à informação e comunicação.

**Destinos:** Continuação da migração para centros urbanos, diversificação das atividades econômicas no campo, surgimento de movimentos de retorno ao campo em alguns casos (turismo rural, agricultura familiar).

### **Considerações:**

A mecanização da agricultura teve um papel fundamental no êxodo rural, substituindo mão de obra e incentivando a concentração fundiária.

As políticas públicas, muitas vezes, não acompanharam as transformações no campo, contribuindo para o êxodo.

O êxodo rural não é um processo uniforme. Diferentes regiões do RS tiveram experiências distintas, dependendo das características da produção agrícola, da estrutura fundiária e da proximidade com centros urbanos.

# Êxodo Rural

O êxodo rural é um fenômeno migratório em que as pessoas deixam as áreas rurais para se estabelecerem nas cidades. É um processo que pode acontecer de forma espontânea ou positiva e é mais comum em países em desenvolvimento.

No Brasil, o êxodo rural foi um fenômeno recente que teve seu auge entre 1960 e 1980. Nesse período, 27 milhões de pessoas migraram para as zonas urbanas, o que fez do Brasil um dos países com maior êxodo rural do mundo.

## **Algumas das causas do êxodo rural no Brasil foram:**

A política de industrialização por substituição de importação, inventada pelo governo Vargas, a partir de 1930.

A Revolução Verde, que investiu significativamente na agricultura brasileira, mas concentrou os benefícios nos grandes produtores.

A mecanização da agricultura, que aumentou a produtividade, mas também deixou muitos trabalhadores rurais sem emprego.

## **O êxodo rural pode ter impactos nas áreas rurais e urbanas:**

Nas áreas rurais, a redução da mão de obra disponível para atividades agrícolas.

Nas áreas urbanas, o aumento da demanda por serviços e infraestrutura. Além disso, o mercado de trabalho pode não ser capaz de absorver toda a mão de obra que migra, resultando em altos níveis de desemprego.

Entre 2000 e 2022, o percentual de habitantes do país que vivem no campo caiu 33,8%, enquanto no mundo a redução foi de 19,2%.

De acordo com o IBGE, a população rural do Rio Grande do Sul (RS) caiu 14,7% entre os censos de 2010 e 2022. O estado apresenta atualmente 87,50% da sua população total vivendo em áreas urbanas.

## Município com Êxodo Rural Ainda

No Rio Grande do Sul, diversos municípios têm experimentado esse fenômeno. Geralmente, são regiões onde a agricultura tem sido modernizada, levando à diminuição da necessidade de mão de obra. Alguns dos municípios que têm sofrido com o êxodo rural incluem:

**Santa Cruz do Sul:** Conhecido pela produção de tabaco, a mecanização vem reduzindo o número de empregos disponíveis no campo.

**Pelotas:** Com uma economia historicamente agrícola, muitos residentes das áreas rurais se deslocam para o centro urbano em busca de trabalho.

**Passo Fundo:** Apesar de ser um centro agrícola importante, muitos jovens têm migrado para cidades maiores para buscar educação e emprego.

**Alegrete:** Caracterizado por extensas áreas rurais, tem visto uma migração de sua população para cidades maiores em busca de melhores oportunidades.

**Cruz Alta:** Outro exemplo de município que enfrenta desafios devido ao êxodo rural, com a população buscando melhores condições nas cidades.

**Bagé:** Onde a pecuária é predominante, tem observado uma diminuição na população rural.

Esses são apenas alguns exemplos, e o fenômeno do êxodo rural pode ser observado em muitos outros municípios do estado. As causas são complexas e variam de lugar para lugar, mas a busca por melhores condições de vida e oportunidades econômicas são fatores comuns. Para enfrentar esse desafio, políticas públicas que incentivem o desenvolvimento rural e a diversificação econômica são essenciais.

# A Colonização do Rio Grande do Sul

A colonização do Rio Grande do Sul, localizado na região sul do Brasil, é uma parte significativa da história brasileira, marcada pela diversidade cultural e pela importância estratégica da região. Aqui está um panorama detalhado sobre o processo de colonização dessa área:

## Primeiros Habitantes

Antes da chegada dos europeus, o território do Rio Grande do Sul era habitado por diversos grupos indígenas, como os Guarani, Kaingang e Charrua. Esses povos viviam da caça, pesca e agricultura.

## Chegada dos Europeus

A colonização europeia no Rio Grande do Sul começou no século XVII, com a presença dos jesuítas espanhóis, que estabeleceram reduções para catequizar os indígenas. Posteriormente, no século XVIII, os portugueses intensificaram sua presença na região para garantir o domínio sobre este território disputado com os espanhóis.

## Disputas Territoriais

O Tratado de Tordesilhas (1494) inicialmente estabelecia limites que excluía o sul do Brasil da posse portuguesa. No entanto, ao longo dos séculos XVII e XVIII, Portugal e Espanha assinaram diversos tratados e acordos, como o Tratado de Madrid (1750) e o Tratado de Santo Ildefonso (1777), redefinindo as fronteiras e consolidando o controle português sobre o Rio Grande do Sul.

## Povos e Imigração

**Lusitanos:** Os açorianos foram um dos primeiros grupos a se estabelecerem em grande número, a partir de 1748, em resposta a incentivos do governo português que buscava colonizar a região para reforçar a presença lusitana.

**Africanos:** Com a chegada dos colonizadores europeus, também vieram escravos africanos que desempenharam um papel crucial na agricultura e na pecuária.

continuidade...

### **Imigrantes Europeus:**

No século XIX, a região recebeu um grande influxo de imigrantes, principalmente alemães a partir de 1824 e italianos a partir de 1875. Esses grupos foram fundamentais para o desenvolvimento econômico e cultural do estado, introduzindo novas técnicas agrícolas e industriais, além de contribuírem para a diversidade cultural.

### **Desenvolvimento Econômico**

A pecuária foi uma das primeiras atividades econômicas desenvolvidas na região, aproveitando as vastas áreas de pastagens naturais. Com a chegada dos imigrantes, a agricultura se diversificou, destacando-se a produção de trigo, milho e posteriormente, viticultura com a introdução das videiras pelos italianos.

### **Impactos Culturais**

A mistura dos povos indígenas, lusitanos, africanos e imigrantes europeus resultou em uma rica diversidade cultural que caracteriza o Rio Grande do Sul. As tradições gaúchas, incluindo a música, dança (como o fandango), vestuário (pilcha gaúcha), e a culinária (chimarrão, churrasco, carreteiro), refletem essa herança multicultural.

### **Conflitos e Revoluções**

A história da colonização do Rio Grande do Sul também é marcada por conflitos como a Revolução Farroupilha (1835-1845), uma tentativa de separar-se do Império Brasileiro, destacando o espírito de independência e autonomia do povo gaúcho.

O processo de colonização do Rio Grande do Sul foi complexo e multifacetado, influenciado por disputas territoriais, diversidade étnica e cultural, além de transformações econômicas. Este período formou a base para a identidade única da região, que continua a ser um elemento vital na cultura brasileira moderna.

## Influências Culturais

A influência dos imigrantes na cultura e economia do Rio Grande do Sul é um aspecto fascinante e multifacetado da história do estado. A chegada de diferentes grupos étnicos trouxe consigo uma variedade de tradições, práticas e conhecimentos que moldaram a identidade local. Vamos explorar em detalhes essas **Influências**:

### **Influência Cultural:**

#### **Alemães**

**Arquitetura:** Os imigrantes alemães trouxeram um estilo arquitetônico específico, caracterizado pelas casas enxaimel, que ainda hoje podem ser vistas em cidades como Gramado e Novo Hamburgo.

**Tradições Culturais:** Celebram festas como a Oktoberfest, um festival de cerveja e cultura alemã, que é amplamente comemorado na região.

**Culinária:** A culinária alemã influenciou pratos típicos da região sul, como o chucrute, salsichas, e o consumo de pães e bolos tradicionais

#### **Italianos**

**Arquitetura e Vinicultura:** Os italianos são responsáveis pela introdução e desenvolvimento da vinicultura na Serra Gaúcha, um dos principais polos vitivinícolas do Brasil hoje.

**Culinária:** Introduziram massas e pratos como polenta e galetto, que se tornaram parte integrante da gastronomia gaúcha.

**Festas e Tradições:** Festas típicas como a Festa da Uva, realizada em Caxias do Sul, celebram a cultura italiana e sua tradição vinícola.

*continuidade .....*

## **Poloneses, Ucrainianos e outros**

**Religião e Festas:** Contribuíram com festas religiosas e folclóricas, mantendo tradições que incluem danças e músicas típicas.

**Artesanato:** Introduziram técnicas específicas de artesanato, como a pêsanka (ovos pintados tipicamente ucranianos).

## **Influência Econômica Agricultura e Pecuária**

**Tecnologias Agrícolas:** Os imigrantes trouxeram novas técnicas agrícolas que aumentaram a produtividade das culturas, como as práticas de cultivo em terraços introduzidas pelos italianos.

**Diversificação de Culturas:** Ampliaram a variedade de culturas agrícolas da região, introduzindo produtos como o trigo, a cevada, e posteriormente o tabaco e a soja.

Indústria

**Desenvolvimento Industrial:** Cidades com forte presença alemã, como Novo Hamburgo, se tornaram importantes polos industriais, especialmente no setor calçadista.

**Cooperativismo:** A organização em cooperativas, muito difundida entre os alemães e italianos, ajudou no fortalecimento econômico das comunidades rurais, promovendo uma economia solidária e participativa.

## **Comércio**

**Micro e Pequenas Empresas:** Os imigrantes impulsionaram a criação de micro e pequenas empresas familiares, que são a espinha dorsal da economia local, especialmente no setor de serviços e pequenos comércios.



*continuidade...*

Além dos imigrantes europeus, a cultura do Rio Grande do Sul é enriquecida por diversas influências de outros povos que habitam a região, incluindo indígenas, africanos e outros grupos imigrantes. Vamos explorar como cada um desses grupos contribuiu para a rica tapeçaria cultural do estado:

### **Indígenas Contribuições Culturais**

**Linguagem:** Muitos nomes de cidades, rios e localidades têm origem indígena, refletindo a influência dos povos originários na toponímia regional.

**Artesanato:** Técnicas tradicionais de artesanato, como a confecção de cestaria e cerâmica, são parte do legado indígena.

**Culinária:** Ingredientes e pratos tradicionais, como o uso de erva-mate para o chimarrão, têm suas raízes nas práticas indígenas dos Guarani.

### **Africanos Contribuições Culturais**

**Música e Dança:** A chegada de africanos escravizados trouxe ritmos e danças que influenciaram a música gaúcha, como o samba e o batuque.

**Religião:** A religiosidade afro-brasileira deixou sua marca com a prática de religiões como o batuque, algumas variações do candomblé, e a umbanda.

**Culinária:** Pratos como o feijão-preto e a feijoada refletem a herança afro-brasileira, incorporando-se ao cotidiano dos gaúchos.

continuidade...

## **Outros Grupos Imigrantes Judeus**

**Sociedade e Cultura:** A comunidade judaica contribuiu para o desenvolvimento cultural e econômico, principalmente nas cidades maiores como Porto Alegre. Eles trouxeram tradições próprias, enriquecendo a diversidade cultural com festivais e práticas religiosas.

## **Libaneses e Sírios**

**Comércio:** Muitos libaneses e sírios se estabeleceram como comerciantes, criando laços econômicos importantes e trazendo pratos típicos como a esfirra e o quibe, agora comuns na culinária local.

## **Japoneses**

**Agricultura:** Contribuíram para a agricultura, introduzindo métodos de cultivo e expandindo a diversidade de produtos agrícolas, como hortaliças e flores.

A influência dos imigrantes no Rio Grande do Sul vai além da contribuição econômica e cultural; ela molda a identidade única da região. As cidades gaúchas refletem essa diversidade em suas expressões culturais e práticas econômicas, fazendo do estado um mosaico rico em tradições e inovações.

O Rio Grande do Sul é um verdadeiro caleidoscópio cultural, onde a interação entre diversos povos gerou uma sociedade rica em tradições e com uma identidade única. A contribuição de indígenas, africanos e outros grupos imigrantes é visível em vários aspectos da vida gaúcha, desde a linguagem e culinária até as celebrações culturais e práticas religiosas.

# Êxodo Rural de Jovens

O êxodo rural de jovens é um fenômeno demográfico e social em que jovens deixam as áreas rurais para se mudarem para as áreas urbanas. Esse movimento tem várias causas e consequências significativas, tanto para as regiões rurais quanto para as urbanas.

## **Causas do Êxodo Rural de Jovem**

### **Oportunidades de Emprego:**

As cidades oferecem mais oportunidades de emprego em diversos setores, como indústria, serviços e tecnologia, que não estão disponíveis no campo.

A mecanização da agricultura reduz a necessidade de mão de obra nas áreas rurais.

### **Educação:**

As áreas urbanas geralmente têm melhores instituições educacionais, oferecendo acesso a ensino superior de qualidade e mais oportunidades de especialização.

### **Infraestrutura e Serviços:**

Cidades tendem a ter melhor infraestrutura básica, como saúde, transporte, eletricidade e internet, além de mais opções de lazer e cultura.

### **Estigma Social:**

Em alguns casos, existe um estigma associado à vida rural que leva os jovens a buscarem o "sonho urbano" de sucesso e modernidade.



*continuidade ....*

## **Consequências do Êxodo Rural de Jovens**

### **Envelhecimento Populacional nas Áreas Rurais:**

Com a saída dos jovens, as áreas rurais ficam com uma população mais idosa, o que pode afetar a viabilidade de atividades econômicas locais.

### **Desenvolvimento Desigual:**

As áreas urbanas se desenvolvem mais rapidamente em comparação às áreas rurais, aumentando as disparidades econômicas e sociais entre elas.

### **Perda de Tradições e Cultura:**

A saída de jovens pode resultar na perda de tradições e conhecimentos locais, já que as gerações mais velhas não têm quem as suceda.

### **Pressões Urbanas:**

As cidades podem enfrentar superpopulação, falta de moradias adequadas, e pressão sobre os serviços públicos, resultando em problemas como a urbanização desordenada e aumento da desigualdade social.

# Possíveis Soluções para Êxodo Rural de Jovens

## Possíveis Soluções

### **Desenvolvimento Rural Sustentável:**

Investir em infraestrutura e serviços nas áreas rurais para melhorar a qualidade de vida e oportunidades locais.

### **Educação e Capacitação:**

Oferecer programas de capacitação e educação nas áreas rurais para preparar os jovens para novas oportunidades econômicas locais.

### **Incentivo à Agricultura Sustentável e Inovação:**

Promover práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras que podem aumentar a rentabilidade e atratividade do setor agrícola.

### **Políticas de Retorno:**

Criar políticas que incentivem o retorno de jovens que saíram, oferecendo apoio para empreendedorismo ou financiamento para negócios rurais.

Para abordar o êxodo rural de jovens, é essencial uma abordagem integrada que considere tanto o desenvolvimento econômico quanto o social, respeitando as características e necessidades de cada região. Isso pode ajudar a criar um equilíbrio entre o progresso urbano e rural, beneficiando toda a sociedade.

O êxodo rural de jovens é um fenômeno que tem várias causas, como a falta de acesso a direitos básicos, a carência de investimentos e a burocracia dos programas governamentais.



*continuidade....*

No entanto, a tecnologia na agricultura tem atraído jovens de volta ao campo. As tecnologias de informação, como o acesso à internet, a mecanização e a automatização, facilitam o deslocamento entre a cidade e o campo. Além disso, os jovens podem cursar graduação a distância e permanecer no campo.

A tecnologia também é indispensável para os produtores que desejam alcançar resultados expressivos em suas lavouras. As novas gerações têm interesse em formação superior para atuar no setor agrícola em diferentes funções.

No entanto, o êxodo rural pode ter consequências negativas, como o fim de cidades pequenas. Se nada for feito, até 2050, 80% da população brasileira poderá estar em áreas urbanas.

Para atrair os jovens para o campo, é importante que os municípios e Estados desenvolvam políticas que atendam esses jovens. É preciso urgentemente começar a valorizar os que ainda se encontram morando no campo. Para que os mesmos não sigam o caminho dos demais e venha engrossar as vilas urbanas.

# Reverter o Êxodo Rural de Jovens

**Soluções e estratégias que podem ser implementadas para mitigar o êxodo rural de jovens:**

Estratégias Inovadoras para Reverter o Êxodo Rural

## **Valorização do Potencial Local:**

**Turismo Rural:** Investir no turismo rural pode ser uma forma eficaz de gerar renda e empregos locais. Essa abordagem não apenas valoriza a cultura e tradições locais, mas também atrai investimentos externos.

**Produtos Regionais:** Incentivar a produção e comercialização de produtos locais, como queijos, artesanatos, e vinhos, pode criar uma identidade regional forte e atrativa.

## **Tecnologia e Agricultura Digital:**

**Agricultura de Precisão:** Utilizar drones, sensores, e big data para otimizar o uso de recursos e aumentar a produtividade agrícola, tornando a agricultura uma opção mais viável e interessante para os jovens.

**Startups Agritechs:** Promover o desenvolvimento de startups que utilizem tecnologia para resolver problemas do setor agrícola, conectando jovens empreendedores com investidores e parceiros.

## **Educação e Formação Profissional:**

**Escolas Técnicas e Profissionalizantes:** Estabelecer instituições de ensino bem equipadas que ofereçam cursos técnicos focados nas necessidades locais, com melhor qualidade de ensino e tecnologia, manejo agrícola sustentável, gestão rural e empreendedorismo.

**Programas de Mentoria:** Criar programas de mentoria onde jovens podem aprender com agricultores e empreendedores locais experientes.

continuidade...

## **Incentivos Governamentais:**

**Subsídios e Financiamentos:** Oferecer subsídios e condições de financiamento favoráveis para jovens que desejem iniciar negócios rurais ou investir em tecnologia agrícola e assistência técnica que acompanhe todo a evolução desse projetos, os tornando viável.

**Desenvolvimento de Infraestrutura:** Melhorar a infraestrutura de transporte, estradas, menos burocracia para vendas, suporte comercial, comunicação e serviços básicos em áreas rurais para tornar a vida no campo mais atraente.

**Participação Comunitária:** Incentivar a participação dos jovens em decisões comunitárias e planejamento local para garantir que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas.

## **Exemplo de Caso de Sucesso**

Em algumas regiões do mundo, projetos bem-sucedidos têm mostrado que é possível reverter o êxodo rural:

### **Galícia, Espanha:**

A região investiu em turismo rural e desenvolvimento de produtos locais, como o vinho Albariño, o que ajudou a revitalizar pequenas comunidades.

### **Finlândia:**

A implementação de tecnologias de comunicação avançadas nas áreas rurais permitiu que jovens pudessem trabalhar remotamente, diminuindo a pressão por migração para centros urbanos.

Ao implementar estratégias que valorizem os recursos locais, incentivem a inovação, e melhorem a qualidade de vida, é possível não apenas mitigar esse fenômeno, mas também revitalizar as áreas rurais, criando ambientes vibrantes e sustentáveis para as futuras gerações.

## **Comunidades Sustentáveis e Inclusivas:**

**Eco-Vilas e Habitats Comunitários:** Criar comunidades sustentáveis que ofereçam qualidade de vida, promovendo um estilo de vida que combina inovação e sustentabilidade.

# Propostas para Reverter o Êxodo Rural de Jovens

## **Promover a tecnologia:**

A tecnologia é fundamental para que os jovens se interessem pela sucessão familiar, pois permite continuar se qualificando e acompanhando a evolução agrícola.

## **Inserção de Tecnologias na Propriedade:**

A família precisa ouvir os jovens, entender que sua geração e mais tecnologia. Introduzi-los nos assuntos de negócios da família para que ele comece a conhecer o que se está fazendo. Aceitar sugestão de implantação das tecnologia, vai dando mais confiança para que esse jovem opine.

## **A assistência técnica e extensão rural (ATER):**

Se reforça o tema, por conta da necessidade de aproximação de um extencionista assistindo esse jovem que tem extrema necessidade de uma acompanhamentos em seu primeiro projetos, de produção, armazenamento e comercialização de seu produto.

## **Incentivar a cooperativismo:**

O incentivo ao cooperativismo, com um trabalho sério junto a esse jovem e seus familiares, oportunizando ele a fazer parte de assembleias e discussão que diga respeito ao campo.

## **Melhorar a infraestrutura social:**

A melhoria da infraestrutura social é de máxima necessidade, sem estradas, acessos a lavouras ou galpões, irrigação, transporte, local de comercialização, saúde, escolas, pode ser eficaz para diminuir o êxodo rural.

## **Oferecer políticas públicas:**

Políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos jovens rurais, como acesso à saúde e educação, financiamentos com juros mais baixos e carências, menos questões burocráticas, para encaminhamentos de documentos, licenças, podem ajudar a atraí-los para a região.

*continuidade ...*

**Criar uma política nacional:**

Uma política nacional de juventude e sucessão rural pode garantir o acesso a serviços públicos, atividades produtivas e terra, mas que seja, flexível para se adequar cada região.

**Promover a formação cidadã:**

Programas de formação e inclusão social, como o Protejo, podem ajudar a formar a cidadania dos jovens.

**Promover a educação em três dimensões:**

A educação em três dimensões, formal, não-formal e informal, pode ajudar a estimular a permanência dos jovens no campo.

# Importância do ITAQE e do SINTARGS

O papel do Instituto de Tecnologia Agrícola, Qualificação e Estudo (ITAQE) e do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (SINTARGS) na elaboração de manuais e recursos educativos é fundamental para enfrentar e reverter o êxodo rural. Aqui estão algumas razões pelas quais o trabalho dessas entidades é tão importante:

## **Desenvolvimento de Competências:**

**Qualificação Profissional:** Os manuais desenvolvidos por essas instituições podem oferecer diretrizes e conteúdos que ajudam na formação técnica e profissional de jovens. Isso aumenta suas oportunidades de emprego local e suas capacidades empreendedoras.

## **Apoio às Escolas e Entidades Educativas:**

**Recursos Educacionais:** Fornecer materiais atualizados e específicos ajuda professores e educadores a incluir temas relevantes no currículo, preparando melhor os alunos para a realidade do mercado de trabalho rural.

## **Fortalecimento de Comunidades Rurais:**

### **Capacitação e Empoderamento:**

Ao empoderar técnicos e líderes locais com conhecimento e ferramentas práticas, as comunidades rurais se tornam mais autossuficientes e resilientes.

### **Apoio a Políticas Públicas:**

### **Informações Fundamentadas:**

Esses manuais podem servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, orientando órgãos governamentais na implementação de programas que promovem o desenvolvimento rural sustentável.

### **Promoção de Tecnologias e Inovações:**

### **Disseminação de Inovações:**

Ao destacar o uso de tecnologias modernas na agricultura, os manuais incentivam a adoção de práticas que podem aumentar a produtividade e a sustentabilidade das atividades rurais.

A colaboração entre instituições como o ITAQE e o SINTARGS, escolas, entidades formadoras, técnicos e órgãos governamentais é crucial para enfrentar o êxodo rural de jovens de maneira eficaz. Ao desenvolver e disseminar manuais e recursos que abordem as necessidades e desafios específicos da vida rural, essas instituições estão contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável, onde as áreas rurais possam florescer ao lado das urbanas, preservando suas tradições e ao mesmo tempo, adotando inovações.





Carlos Alberto Turra  
Presidente

**Gestão 2024-2027**

<https://sintargs.com.br/>  
[sintargs@sintargs.com.br](mailto:sintargs@sintargs.com.br)

(51) 3231.9932

(51) 999914883 whatsApp



Jeferson Ferreira da Rosa  
Presidente

**Gestão 2025-2029**

[itaqeinstituto@gmail.com](mailto:itaqeinstituto@gmail.com)

(51) 3231.9932

(51) 999914883 whatsApp

Endereço: Rua Botafogo, 1021/01 – Menino Deus  
Cep: 90150-053 – Porto Alegre/ RS